

# COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

### Reunião Ordinária Conjunta - ATA DA 54ª CBAC e 46ª CBN

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Número/Ano: 02/2016	Data: 21/06/2016
Início: 09h30min	Término: 13h00
Local: Inmetro – Rio de Janeiro	

#### **PARTICIPANTES**

<u>NOME</u> <u>ENTIDADE</u>

Álvaro do Canto Capagio ANTT Álvaro Theisen SBM Andrea Melo Inmetro Annalina Camboim Inmetro Camila Barros Nogueira Inmetro Claudio Guerreiro **ABNT** Cleber F. dos Santos Anvisa Dino Cesar Lameira **Proteste** Eduardo Trajano Gadret Inmetro Eugenio G. T. De Simone **ABNT** Evandro Américo Costa **CNC** 

Fabián Yaksic Presidente do CBAC

Fernanda de Oliveira Lino Petrobrás Fernando Goulart Inmetro Flavia Cristina Lima Alves Inmetro Franklin Mello Abring Gustavo Kuster Inmetro Haroldo Mattos de Lemos **ABNT** Sebrae Hulda Giesbrecht Israel Teixeira **ABRAC** João Delgado **ABIMAQ** José Roberto Mendes Villis MD

Jussara Lopes Eletrobrás
Leonardo Rocha Inmetro
Lourenço Righetti ABIMAQ
Marcelo Faro Bittencourt Petrobrás
Marcia Cristina Olivieira ABNT

Marcos Dias de Paola CNI/SENAI Maria Cristina Yan Aço Brasil Maria Manuela Mota dos Santos Inmetro Mario Francisco Cia **ABRAC** Mario Guitti Anfavea Masao Ito **ABRAC** Rafael Vinicius Lima Inmetro Reinaldo Wacha Inmetro Ricardo Fragoso **ABNT** 



# COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

#### Reunião Ordinária Conjunta - ATA DA 54ª CBAC e 46ª CBN

Sylvio Napoli Jr. ABIT Victor Vellano Neto Sibratec

#### AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Magali Malagó Inmetro
Arlindo Charbel ABNT/CB-50
Jofre Moraes ABIMO
Cezar Luciano C. de Oliveira MCTI

#### **ASSUNTOS TRATADOS**

#### AGENDA CBAC/CBN

- 1) Aprovação da Ata da 53ª RO do CBAC (Presidência e Secretaria)
- 2) Aprovação da Ata da 45ª RO do CBN (Presidência/secretaria)
- 3) Apresentação sobre o acordo entre Inmetro e KTR, ressaltando o tema Compatibilidade Eletromagnética;
- 4) Atualização do status dos documentos encaminhados ao Conmetro
- 5) Convergência Regulatória
- 6) Eleições do CBAC e CBN
- 7) Aperfeiçoamento do Macroprocesso da Dconf
- 8) Assuntos gerais

#### 1 - ABERTURA

O Sr. Fabián Yaksic Presidente do CBAC abriu a reunião dando as boas vindas aos participantes e agradecendo pela presença de todos.

### 2 - APROVAÇÃO DA ATA DA 53ª RO DO CBAC e 45ª do CBN

**2.1** A Ata da 53<sup>a</sup> RO do CBAC e da 45<sup>a</sup> RO do CBN foram aprovadas na integra.

## 3- APRESENTAÇÃO SOBRE O ACORDO ENTRE INMETRO E KTR, RESSALTANDO O TEMA COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA;

**3.1** O Sr. José Joaquim Vinge, da Coordenação Geral de Articulação Internacional do Inmetro (Caint), discorreu sobre as cooperações técnicas que o Instituto tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, apresentando, a seguir, a Sra. Iris Kang, do Korea Testingand Research Institute (KTR), que detalhou a cooperação técnica entre o Inmetro e o KTR, dando ênfase à compatibilidade eletromagnética.



# COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CRAC/CRN

### Reunião Ordinária Conjunta - ATA DA 54ª CBAC e 46ª CBN

- **3.2** O Sr. Franklin, da Abrinq, propôs a retomada do tema compatibilidade eletromagnética na pauta do CBAC.
- **3.3** O Sr. Gustavo Kuster, da Secretaria Executiva do CBAC/CBN, esclareceu que o tema fazia parte da versão anterior do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade PBAC, tendo sido tratado por Grupo de Trabalho, chegando a termo. Este tema não foi priorizado na nova versão do PBAC.
- **3.4** O Sr. Cléber Ferreira, da Anvisa, perguntou à Sra. Kung, se a Coreia segue a norma IEC para compatibilidade eletromagnética e qual a versão da norma que utiliza. A Sra. Íris Kung respondeu que a IEC é a base normativa da Coreia, que utiliza a versão mais recente da norma.
- 3.5 O presidente agradeceu as duas apresentações e deu prosseguimento à reunião.

### 4. ATUALIZAÇÃO DO STATUS DOS DOCUMENTOS ENCAMINHADOS AO CONMETRO

**4.1** O Sr. Gustavo, da Secretaria Executiva do CBAC/CBN esclareceu que os três documentos oriundos do CBAC e do CBN já estão pautados para a próxima reunião do Conmetro: o Regimento Interno do CBAC, para o dia 8 de junho de 2016, não ocorreu por conta das mudanças ocorridas no âmbito o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade – PBAC, e a Estratégia Brasileira de Normalização – EBN. Informou ainda que a reunião ordinária do Conmetro, que estava marcada do poder executivo federal. Prevê-se que haverá uma reunião até o fim de agosto, que discutirá os três projetos de resolução.

### 5. CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

- **5.1** O Sr. O Sr. Gustavo Kuster discorreu sobre as reuniões que o governo brasileiro tem realizado para estabelecimento de convergência regulatória com os principais parceiros comerciais do Brasil, em particular, explanou sobre o acordo Brasil/Estados Unidos.
- **5.2** O Sr. Fabián Yaksic ratificou que todo o esforço negocial brasileiro está calcado na formulação de propostas conjuntas entre o governo e as associações empresariais.
- **5.3** O Sr. Israel Teixeira, da Abrac, fez uma apresentação sobre convergência regulatória à luz dos documentos brasileiros.
- **5.4** O Sr. Victor Vellano, do Sibratec/CPQD, apoiou a ideia de se desenhar caso-a-caso a posição brasileira. Manifestou ainda que o Comitê Brasileiro Eletricidade Eletrônica Iluminação (Cobei) da ABNT tem trabalhado com vistas a adotar normas internacionais que espelhem a realidade brasileira.



# COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CRAC/CRN

#### Reunião Ordinária Conjunta - ATA DA 54ª CBAC e 46ª CBN

### 6. ELEIÇÕES DO CBAC E DO CBN

- **6.1** O Sr. Haroldo Matos, presidente do Conselho Técnico da ABNT, apresentou sua candidatura para a presidência do CBN. Falou sobre sua experiência pregressa e sugeriu algumas formas de desenvolver os temas da nova Estratégia Brasileira de Normalização, que aguarda discussão no Conmetro. Comprometeu-se a apresentar, até a próxima reunião, o nome de um vice-presidente para compor a chapa.
- **6.2** O Sr. Ricardo Fragoso, da ABNT, apresentou as propostas de sua chapa, para o CBAC em conjunto com o Sr. Eduardo Daniel, que não pôde estar presente em decorrência de problemas meteorológicos que cancelaram voos de São Paulo ao Rio de Janeiro. Ele havia encaminhado um documento com dezenove (19) propostas de temas a serem trabalhados durante sua gestão. Destes, ressaltou dois: buscar ações de incentivo às certificações, principalmente em órgãos de fomento, como o BNDES; e apoiar a maior participação de laboratórios de 1ª parte.
- **6.3** O Sr. Eugênio De Simone, da ABNT, sugeriu que fossem ouvidos os organismos de certificação no concernente à questão dos laboratórios de 1ª parte. Acredita que este apoio deva se dar pelo incentivo a que os laboratórios das empresas busquem ser acreditados pelo Inmetro.
- **6.4** O Sr. Cléber Ferreira, da Anvisa, ressaltou a importância dos laboratórios de 1ª parte para a área de saúde, uma vez que o investimento nestes laboratórios é bastante significativo.
- **6.5** O Sr. Israel Teixeira, da Abrac, lembrou que o documento sobre Requisitos Gerais de Certificação do Produto RGCP, já traz critérios e diretrizes para adoção de laboratórios de 1ª parte. Relembrou ainda a apresentação da Sra. Íris Kung que mostrou o apoio do governo coreano aos laboratórios lá instalados.
- **6.6** O Sr. Álvaro Theisen, da SBM, lembrou que laboratórios de 1ª parte têm a questão de independência financeira bastante contestada, uma vez que são mantidos pelas empresas às quais pertencem. Ratifica que, à luz da ISO 17.025, estes laboratórios teriam problemas para serem acreditados quanto ao problema supramencionado. O parque de laboratórios brasileiros de 3ª parte foi fomentado pelo governo brasileiro por anos e temos de mantê-lo. Lembra que, de acordo com os documentos do Inmetro, laboratórios de 3ª parte têm preferência sobre os de 1ª parte nos programas de avaliação da conformidade.
- **6.6** O Sr. Massao Ito, da Abrac, pergunta o que significa incentivar laboratórios de 1ª parte. Lembra que o RGCP já define a priorização dos laboratórios de 3ª parte para o Inmetro. Apoiou os argumentos do Sr. Álvaro Thiesen.
- **6.7** O Sr. Gustavo Kuster, da Secretaria Executiva CBAC/CBN, esclareceu que, para o Inmetro, o SBAC é muito maior que os documentos internos que norteiam a regulamentação feita pelo Instituto, a exemplo do RGCP. No CBAC, há diversas autoridades federais que utilizam a avaliação da conformidade na sua política regulatória. É importante discutir com estes regumentadores como eles veem a questão dos laboratórios de 1ª parte.



# COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CRAC/CRN

#### Reunião Ordinária Conjunta - ATA DA 54ª CBAC e 46ª CBN

- **6.8** O Sr. Eugênio de Simone, da ABNT, adverte que as discussões no SBAC têm se limitado bastante à certificação compulsória. O CBAC tem de ampliar estas discussões para além deste mecanismo, refletindo sobre outras possibilidades de utilização das ferramentas de avaliação da conformidade.
- **6.9** O Sr. Fabián Yaksic, presidente do CBAC, sugere encaminhar por email o plano de trabalho da Chapa Ricardo Fragoso/Eduardo Daniel aos membros do CBAC com vistas a realizar a eleição na próxima reunião ordinária.
- **6.9.1** O Sr. Eugênio de Simone, da ABNT, propôs que as presidências do CBAC e do CBN, após serem eleitas na próxima reunião ordinária conjunta, perdurem pelo fim de 2016 e pelo biênio 2017/2018.
- **6.9.2** Os encaminhamentos foram postos em votação e aprovados.

### 7. APERFEIÇOAMENTO DO MACROPROCESSO DA DCONF

- **7.1** A Sra. Camila Nogueira, do Inmetro, apresentou o redesenho do macroprocesso avaliação da conformidade do Instituto.
- **7.2** O Sr. Mário Guitti, da Anfavea, perguntou se haverá algum material informativo sobre a mudança em curso no Inmetro. A Sra. Camila Nogueira disse que sim.
- **7.3** O Sr. Cléber Ferreira, da Anvisa, sugeriu que fosse encaminhado um "quem é quem" para os membros do CBAC e um ofício circular para as demais autoridades federais reguladoras.
- **7.4** O Sr. Victor Vellano, do Sibratec/CPQD, perguntou sobre as portarias e os comitês técnicos que já estão em curso. A Sra. Camila esclareceu que permanecerão em andamento normalmente.
- **7.5** A Sra. Hulda Giesbrecht, do Sebrae, perguntou como ficarão os programas voluntários. A Sra. Camila explicou que o Inmetro busca, com este redesenho, ampliar as formas pelas quais intervém no mercado, o programa voluntário é uma delas. Porém, deve-se ter em mente que toda abordagem do Instituto será proporcional ao problema identificado.

#### 8. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Fabián agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.